

PRÓXIMAS EDIÇÕES

Impactos da Agroecologia Edição Especial (V.3, N.3)

Pecuária Ecológica (V.3, N.4)

Os sistemas convencionais de produção animal caracterizam-se por uma extrema desconexão com os processos naturais de manutenção da vida nos ecossistemas em que são implantados. Além do alto índice de desmatamento para atender a crescente demanda por produtos de origem animal, a pecuária industrial é marcada por grandes populações animais concentradas em pequenos espaços; animais mantidos em condições ambientais que limitam a expressão de seus comportamentos naturais; raças pouco adaptadas, geneticamente condicionadas a apresentar altos níveis de conversão alimentar; emprego de hormônios de crescimento; grande vulnerabilidade a enfermidades contrabalançada com o uso intensivo de antibióticos e medicamentos sintéticos; rações comerciais cuja matéria-prima é oriunda de monoculturas transgênicas manejadas convencionalmente. Esses procedimentos resultam de um roteiro de inovação tecnológica orientado exclusivamente para a maximização da rentabilidade das criações. Além de comprometer o bem-estar dos animais, essas aberrações ecológicas estão estreitamente vinculadas à geração de um amplo conjunto de consequências negativas para o meio ambiente e para a saúde coletiva. Na pecuária de base agroecológica, os animais integram-se nos agroecossistemas desempenhando funções econômicas e ecológicas mutuamente benéficas, ao contribuir para a geração de rendas e para a reprodução da fertilidade sistêmica. A edição V13, N4 da *Revista Agriculturas* abordará esse amplo tema, procurando apresentar avanços e desafios dos criatórios ecológicos em diferentes biomas.

Data-limite para envio dos artigos:
19 de setembro de 2016

ACESSE: www.aspta.org.br/agriculturas